

NOTA DE TRANSCRIÇÃO

14ª Sessão Ordinária da Primeira Câmara –11/6/2024

CONSELHEIRO AGOSTINHO PATRUS:

Senhor Presidente, gostaria de fazer uma **Moção de Aplauso** em reconhecimento e gratidão aos militares da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, Capitão Marcos Nelito da Silva, 3º Sargento Keurvisonn Silva Souza Costa, 3º Sargento Felipe Souza Mesquita e Cabos Daniel Dias Patrício, Magno Gonçalves Assis e Denner Maia Rocha, além dos servidores da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais, Delegado Fernando José Barbosa Lima e ao Escrivão Leandro José Mendes Pereira, pela destacada contribuição na prestação dos serviços de segurança pública. A dedicação e empenho dessa equipe de Policiais vêm trazer benefícios significativos a comunidade, especialmente na área de combate do Crime Organizado.

As ameaças as instituições democráticas e principalmente àquelas que buscam promover a justiça social e o reconhecimento dos direitos humanos daqueles que mais necessitam, tem se tornado uma constante em nosso Estado e em nosso País. Contudo, contamos com instituições sérias que buscam promover a justiça e paz social.

Assim, reitero a destacada atuação dessa abnegada Equipe de Policiais, que compõem o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO-Regional de Ipatinga), pois, ser policial é um chamado que transcende o simples exercício de uma profissão. É uma jornada de abnegação e comprometimento, onde cada ação e decisão refletem o profundo desejo de proteger e servir a comunidade. Estes princípios são o alicerce que sustenta a nobre missão de garantir a segurança e a justiça para todos. Significa colocar o bem-estar da comunidade e das pessoas que dependem de sua proteção acima das próprias necessidades e desejos. Em um mundo onde a busca pelo interesse próprio é comum, a sua escolha de sacrificar o conforto pessoal em prol da segurança dos outros é um exemplo poderoso de altruísmo.

Saibam que o comportamento e espírito de equipe são profundamente apreciados e reconhecidos. Vocês, esses servidores, são a espinha dorsal da nossa segurança e o exemplo vivo de que é possível fazer a diferença. Obrigado pela dedicação e por serem a personificação dos mais altos valores do serviço público.

Continuem firmes em sua missão, sabendo que cada ato de abnegação e cada demonstração de comprometimento são passos para um futuro mais seguro e justo para todos nós.

Por tais motivos, apresento esta moção, senhor Presidente, como forma de reconhecimento e agradecimento por todo o trabalho e dedicação realizado pelo Gaeco - Regional Ipatinga, através de seus incansáveis membros. Recebam a nossa homenagem e desejos de que continuem a inspirar e contribuir para a segurança e o bem-estar social.

CONSELHEIRO SUBSTITUTO ADONIAS MONTEIRO:

Gostaria de aderir a moção do Conselheiro Agostinho Patrus.

CONSELHEIRO PRESIDENTE DURVAL ÂNGELO:

Eu gostaria de esclarecer que essa equipe aí do Gaeco foi a que atuou na operação Caboclo que prendeu o ex-prefeito de Tarumirim, João Caboclo, e que tinha, na época 13, 14 anos atrás, contratado o pistoleiro Adriano Pitbull por cem mil reais para me matar, porque nós tínhamos

investigado essa rede de encaminhamento de imigrantes para os Estados Unidos de forma ilegal. O pistoleiro confessou 16 assassinatos de pessoas que não pagaram suas dívidas, após a ida para os Estados Unidos. E esse cidadão foi preso na semana passada em Rondônia. Foi essa equipe que atuou no caso lá de Rondônia.

Então, eu quero aderir a essa manifestação, que seja uma manifestação de toda a Câmara, e esclarecer que nós temos orgulho desses policiais que há mais de uma década trabalhavam na prisão desse cidadão com um lastro enorme de crimes.

Interessante que essa prisão é próxima a mais um júri por assassinato que ele vai ter, que vai acontecer dia 4 de setembro aqui em Belo Horizonte no segundo Tribunal do Júri do Fórum Lafayette.

Eu me alio a isso e acho postura exemplar – porque não foi fácil prender uma pessoa dessa estirpe de periculosidade e que atua há mais de uma década – quase que constantemente investigando esse cidadão que foi preso.

Então quero aderir à manifestação do Conselheiro Agostinho Patrus.

CONSELHEIRO CLÁUDIO COUTO TERRÃO:

Senhor Presidente, eu gostaria também de expressamente aderir à manifestação de moção.

CONSELHEIRO PRESIDENTE DURVAL ÂNGELO:

Perfeitamente.

Indago a Representante do Ministério Público junto ao Tribunal, doutora Maria Cecília, se deseja fazer o uso da palavra.

PROCURADORA MARIA CECÍLIA BORGES:

Boa tarde.

Gostaria de aderir a manifestação do Conselheiro Agostinho Patrus e dizer que não apenas é fundamental que ilícitos sejam coibidos, mas, quando dizem respeito a ilícitos cometidos contra agentes públicos, ações de agentes públicos no exercício de suas funções, essa irregularidade se agiganta e, por isso, é que eu vou aderir a essa manifestação.

Obrigada.

CONSELHEIRO PRESIDENTE DURVAL ÂNGELO:

Perfeito.

(PRESENTE À SESSÃO A PROCURADORA MARIA CECÍLIA BORGES.)